1981-S
v.2

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM – CPRM

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

FOLHAS SD.24-Y-D ITAPETINGA E SD.24-Z-C CANAVIEIRAS

ESCALA 1:250.000

VOLUME II

MAPAS DE SERVIÇO

Odon Moraes Filho

CPRM – DIDOTE
ARQUIVO TÉCNICO 196
Relatório n.º 1981 – S
N.º de Volumes: 2 V: 2
RHL-010487

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

1988

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS

FOLHAS
SD. 24-Y-D ITAPETINGA E
SD. 24-Z-C CANAVIEIRAS

ÍNDICE DOS VOLUMES

Volume I - TEXTO E MAPAS

Volume II - MAPAS DE SERVIÇO

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
FOLHAS
SD. 24-Y-D ITAPETINGA E
SD. 24-Z-C CANAVIEIRAS

COORDENADOR GERAL — *Inácio de M. Delgado (DEPEG/DIMETA)*

COORDENADOR REGIONAL — *João P. das Neves*

EQUIPE EXECUTORA

Geologia/Metalogenia/Previsão — *Odon Moraes Filho*, *Luiz Fernando Costa Bomfim*

Geoquímica — *José Erasmo de Oliveira*

Geofísica — *Paulo José Pereira Gomes*, *Antônio Carlos Motta*

Colaboração Especial — *Nelson Custódio da Silveira Filho*

CPRM

APRESENTAÇÃO

Este volume contém os mapas de serviço relativos aos estudos metalogenéticos e previsionais executados nas Folhas Itapetinga/Canavieiras (SD.24-Y-D/SD.24-Z-C), com base em dados geológicos multidisciplinares disponíveis até novembro de 1987, pelo Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, do Convênio DNPM-CPRM.

Estes mapas de serviço, a partir dos quais foram elaboradas as Cartas Geológica e Metalogenética e as duas Cartas Previsionais apresentadas no Volume I, compreendem as seguintes cartas temáticas: Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito-Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica e Carta de Recursos Minerais.

CPRM

RELAÇÃO DOS MAPAS DE SERVIÇO

I - Carta Tectono-Estrutural

II - Carta Lito-Ambiental

III - Carta Geofísica

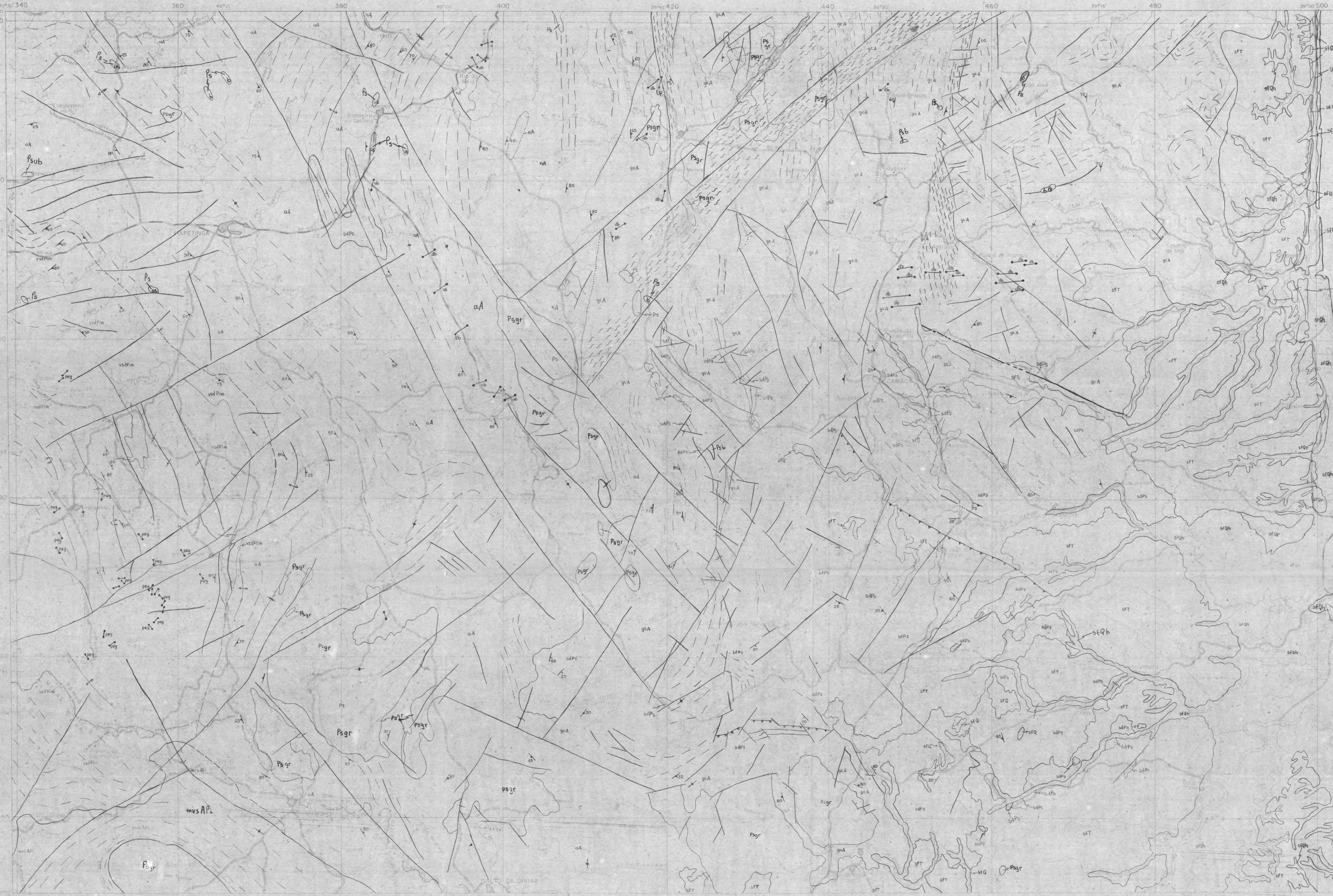
IV - Carta Geoquímica

V - Carta Geocronológica

VI - Carta de Recursos Minerais

ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



TECTÔNICA / ESTRATIGRAFIA
DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

	Ma	
Q: Qh, Qp	0,01	Quaternário-Q: Holoceno-Qh; Pleistoceno-Qp
T	1,8	Terciário-T
Ps	65 / 570	Proterozóico Superior-Ps
Pim	1100 / 1900	Proterozóico Inferior - Proterozóico Médio - Pim
APi, A	2600	Arqueano Indiviso-A; Arqueano Indiviso-Proterozóico Inferior-APi

Intervalo de tectonismo, metamorfismo, magmatismo e erosão

DIVISÃO TECTONO-GEOLÓGICA

- sf — Cobertura superimposta final
- sd — Cobertura sedimentar dobrada
- vsd — Cobertura vulcano-sedimentar dobrada
- gr — Granitóides
- b — Básicas
- mvs — Cinturão metamórfico vulcano-sedimentar
- gc — Cinturão granulítico-charnoquítico
- n / a — Núcleo (oval gnáissico)-n ou área de crosta antiga (embasamento arqueano)-a, remobilizados ou não
- ub — Ultrabásicas

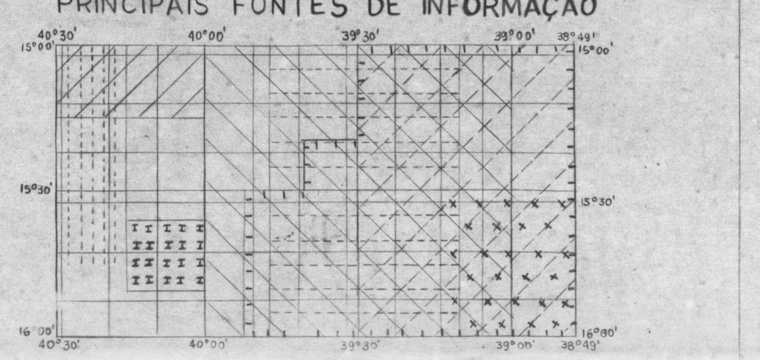
ELEMENTOS ESTRUTURAIS DIVERSOS

- 45 — Atitude de estratificação inclinada e vertical
- 70 — Atitudes de foliação inclinada e vertical
- Contatos concordante, intrusivo, indiscriminado, ou limites de lentes e coberturas cenozóicas.
- Falha e fratura
- Falha encoberta
- Falha inversa ou de empurrão
- Sinclinal normal
- Anticlinal normal
- Zona de cisalhamento
- Alinhamento estrutural
- db, ub, LP — Diques de diabásio (db), ultrabásica (ub) e lamprófiro (lp)
- peg — Diques de pegmatito

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

Cidade		Prefixo de estrada: Federal	BR-101
Vila		Rio e riacho perenes	
Povoado		Rio e riacho intermitentes	
Fazenda		Lagoa	
Estrada pavimentada		Limite interestadual	
Estrada com revestimento solto		Ponte	
Estrada secundária			

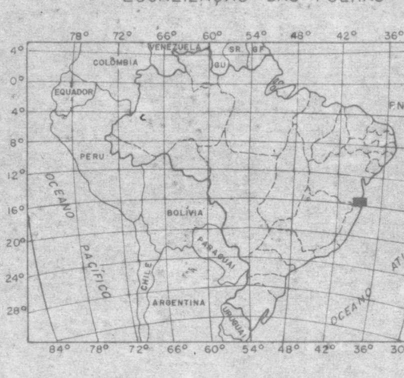
PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



- Mapa Geológico do Estado da Bahia, 1:1000.000, SME-CPM, 1978; Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, SME-CBPM, 1975; Projeto RADAM-Folha SD.24, DNPM, 1981; Carta Geológica do Brasil no Milionésimo, Folha Salvador (SD.24), MME-DNPM, 1976; Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia, 1:1000,000, DNPM-CPRM, 1980.
- Projeto Itaberaba-Belmonte, 1:50.000 (aeromagnetometria e aerogamaespectrometria) DNPM-CPRM-ENCAL, 1977; Projeto Integração Geológica-Geofísica Itaberaba-Belmonte, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1979.
- Projeto Sul da Bahia, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1974
- Projeto Sulfetos do Grupo Rio Pardo, 1:100.000, DNPM-CPRM, 1977
- Projeto Pegmatitos de Itambé, 1:100.000, SME-CBPM, 1977
- Programa de Mapeamento Geológico do Sul da Bahia, 1:50.000, CEPLAC, 1967-1972
- Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, 1:50.000, SUDENE-SME-CBPM, 1977
- Projeto Turfa na Faixa-Costeira Bahia-Sergipe, DNPM-CPRM, 1983
- Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia (Texto explicativo), 1:250.000, SME-CPM, 1980.
- Projeto Rochas Alcalinas de Itarantim - Fase I (1:25.000) e Fase II (1:10.000) SME-CBPM, 1976.

Base geográfica extraída das bases planimétricas elaboradas pelo Projeto RADAMBRASIL (inéditas), para as Cartas Imagens de Radar SD.24-Y-D e SD.24-Z-C, a serem editadas pelo Convênio DNPM - Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO - DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WGr. acrescidas as constantes 10.000 Km e 500 km, respectivamente. Declinação magnética do centro da área, em 1983: 21°43' W. Cresce 7' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DAS FOLHAS



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA TECTONO ESTRUTURAL

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1988

1 cm = 2,5 km
1 cm = 100 km

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

VITÓRIA DA CONQUISTA SD.24-Y-A	ILHÉUS SD.24-Y-B	ITACARÉ SD.24-Z-A
RIO PARDO SD.24-Y-C	ITAPETINGA SD.24-Y-D	CANAVIEIRAS SD.24-Z-C
ALMENARA SE.24-V-A	PORTO SEGURO SE.24-V-B	MOGIQUIÇABA SE.24-X-A

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Inácio de M. Delgado (Depeg/Dimeta). Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João P. das Neves e elaboração de Odon Moraes Filho.

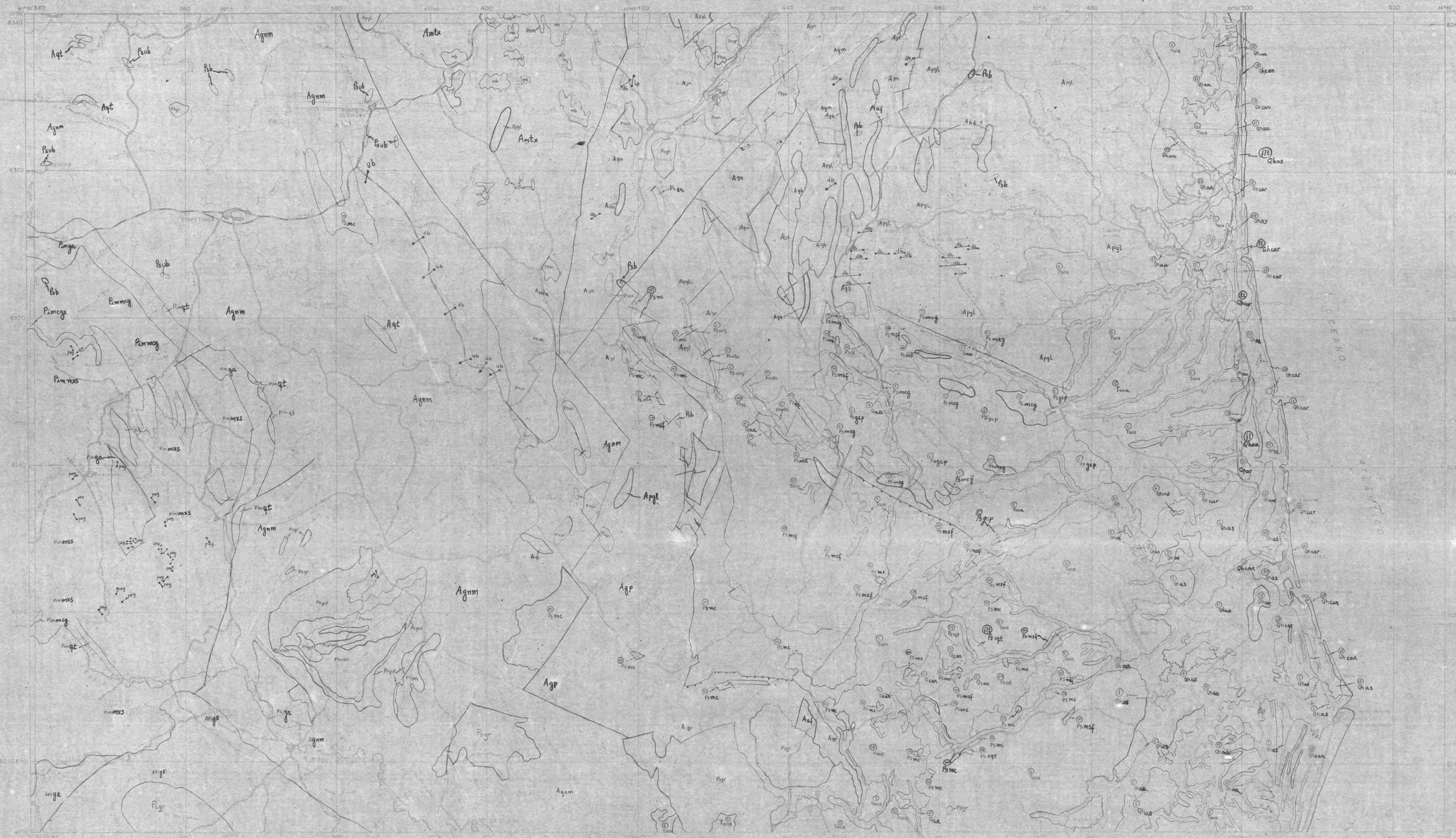
Trabalho executado com base em informações disponíveis até novembro de 1987

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA TECTONO-ESTRUTURAL
ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C
1:250.000

ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

Q — Quaternário - Q: Holoceno - Qh; Pleistoceno - Qp
T — Terciário - T
Ps — Proterozóico Superior - Ps
Pi — Proterozóico Inferior - Proterozóico Médio - Pinm
API — Arqueano Indiviso - A; Arqueano Indiviso - Proterozóico Inferior - API
Intervalo de tectonismo, metamorfismo, magmatismo e erosão

LITOLOGIA / PETROGRAFIA

ROCHAS SEDIMENTARES

- Coberturas arenosas - car
- Areias e argilas - aa; arenitos semi-consolidados, conglomerados, areias e argilas - aca
- Argilas e siltes - as

ROCHAS PLUTÔNICAS

- Granitos - gt; granitóide porfirítico - gtp
- Básicas - b
- Ultrabásicas - ub
- Sienitos - sn; quartzo-sienito - snq; biotita-metasienito - snbm; anfibólio-metasienito - snam; sienito - sabadito - sienito - snsb; sequência sienito - snqm; dioritos e monzonitos - dmz
- Pequenas intrusões: diabásio - db; pegmatito - peg, ultrabásica - ub, lamprófiro - lp

ROCHAS METAMÓRFICAS

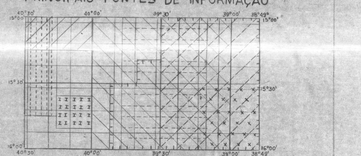
- Metaconglomerados - mcg
- Quartzitos - qt, metarcóseo - mta
- Sequência metavulcânico - conglomerática - psamítico - pelítica - gcp
- Metassiltitos, ardósias e filitos - msf
- Metacarbonatos - mc ; mármore - mm
- Ortoquartzitos a metarenitos calcíferos - qtc, silexitos - sl
- Metabasitos - mb ; anfibolitos - Ab
- Sillimanita micaxistos - mcs; cianita - granada - micaxistos - cgc
- Gnaisses de composição xistosa - gn; gnaisse - peraluminoso - gps; gnaisses félsicos e migmatitos - gm; gnaisse leucocrático - gnl; biotita - gnaisse com bandas de rochas básicas - gn
- Complexo gabróico - migmatítico - gbm
- Metatexitos granulíticos (paleossoma charnockítico) - mtx
- Complexo granulítico: paraestruturado - granulitos peraluminosos a charnockíticos - gnpl; granulitos básicos - gb; granulitos monzoníticos - gm; kinzigitos - Kd

Fácies sedimentares: marinha - (M), litorânea - (L), lagunar - (L), continental - (C), fluvial - (F), fluvio - lacustre - (FL), litorâneo - (LT)

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

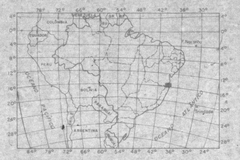
Cidade		Prefixo de estrada: Federal	BR-101
Vila		Rio e riacho perenes	
Povoado		Rio e riacho intermitentes	
Fazenda		Lagoa	
Estrada pavimentada		Limite interestadual	
Estrada com revestimento solto		Ponte	
Estrada secundária			

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



1. Mapa Geológico do Estado da Bahia, 1:1.000.000, SME-CPM, 1978, Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, SME-CBPM, 1975, Projeto RADAM - Folha SD.24, DNPM, 1981, Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, Folha Salvador (SD.24), MME-DNPM, 1976, Projeto Levantamentos Aerogeofísicos no Estado da Bahia, 1:1.000.000, DNPM-CPRM, 1985.
2. Projeto Itaberaba-Belmonte, 1:50.000 (aeromagnetometria e aerogamaespectrometria, DNPM-CPRM-ENCAL, 1977, Projeto Integração Geológica-Geofísica Itaberaba-Belmonte, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1979.
3. Projeto Sul da Bahia, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1974.
4. Projeto Sulfetos do Grupo Rio Pardo, 1:100.000, DNPM-CPRM, 1977.
5. Projeto Pegmatitos de Itambé, 1:100.000, SME-CBPM, 1977.
6. Programa de Mapeamento Geológico do Sul da Bahia, 1:50.000, CEPLAC, 1967-1972.
7. Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, 1:50.000, SUDENE-SME-CBPM, 1977.
8. Projeto Turfa na Folha Cachoeira, Bahia-Sergipe, DNPM-CPRM, 1983.
9. Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia (Texto explicativo 1:250.000), SME-CPM, 1980.
10. Projeto Rochas Alcalinas de Itaroalim - Fase I (1:25.000) e Fase II (1:10.000), SME-CBPM, 1978.

LOCALIZAÇÃO DAS FOLHAS



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

Base geográfica extraída das bases planimétricas elaboradas pelo Projeto RADAMBRASIL (inéditas), para as Cartas Imagens de Radar SD.24-Y-D e SD.24-Z-C, a serem editadas pelo Convênio DNPM - Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO - DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WGr. acrescidas de constantes 10.000 Km e 500 Km respectivamente. Declinação magnética do centro da área, em 1983: 21°43' W, Cresce 7' anualmente.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA LITO AMBIENTAL

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1988

CPRM

Projeto executado para o DNPM pelo Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Inácio de M. Delgado (Depeq/Dimate). Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de José P. das Neves e elaboração de Dion Moraes Filho.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até novembro de 1987.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA LITO - AMBIENTAL
ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C
1:250.000

II

ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

NOTA EXPLICATIVA

ESTUDO INTERPRETATIVO DO MAPA AEROMAGNÉTICO

O mapa magnético da área apresenta um contraste ótido entre a parte norte das folhas, caracterizada por um relevo magnético alto (PA) e a parte sul, com padrão magnético baixo (PB). O contato entre estes dois padrões magnéticos é mostrado no mapa. A porção delimitada com relevo magnético baixo compreende essencialmente os metasedimentos da Bacia do Rio Pardo, os sedimentos terciários e quaternários e o domínio de gnaisses porfiróblásticos/migmatíticos, com núcleos granulíticos, do Complexo Granulítico. O padrão magnético alto pertencem dominantemente as demais litologias do Complexo Granulítico.

ESTUDO INTERPRETATIVO DO MAPA RADIOMÉTRICO

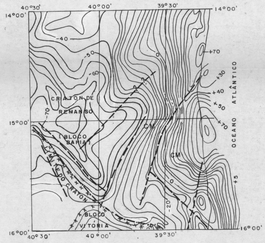
O mapa de contorno radiométrico de contagem total mostra algumas feições bastante individualizadas, como por exemplo na região circunvizinha e ao norte de Potiraguá onde se verifica uma sequência de anomalias de sul para norte. Os valores anômalos se situam em torno de 1600 cps a 1750 cps. Estas anomalias estão provavelmente correlacionadas com corpos de alcali-sienitos e também de metabasitos. Próximo e ao sul de Itaju do Colônia e na região de Caiubi foram individualizadas anomalias radiométricas que provavelmente estão correlacionadas aos corpos graníticos mapeados nesses locais. Do lado oeste da cidade de Potiraguá e ao norte de Itaju do Colônia aparecem também anomalias radiométricas, as quais não têm correlação com os corpos sieníticos ou graníticos cartografados nos mapeamentos existentes e, por isso, são merecedoras de investigações posteriores.

ESTUDO INTERPRETATIVO DO MAPA GRAVIMÉTRICO

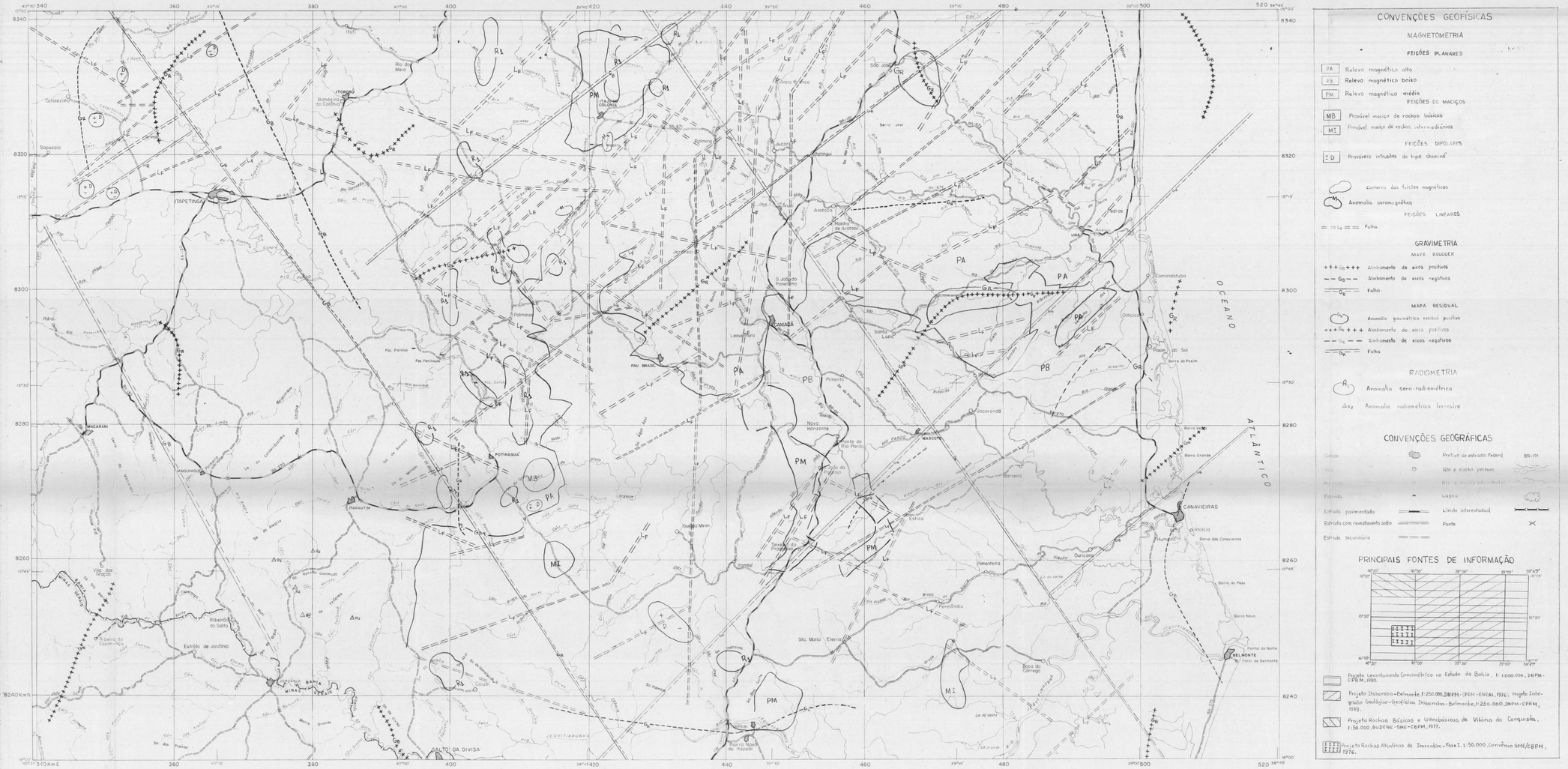
O exame do Mapa Bouguer do Estado da Bahia na área das folhas negativas assinaturas gravimétricas muito importantes. Tais registros se devem ao fato de que, na região em pauta, estão em contato blocos estruturais dos mais importantes, os quais compõem o arcabouço tectônico do Estado da Bahia, como mostra a figura abaixo. Dentre estes está o contato do Craton do Remanso ao Bloco Bahia com o Bloco Vitória, através da descontinuidade de Riacho de Santana. Também ocorrem os contatos entre o Craton do Remanso e o Cinturão Móvel (Cinturão Móvel Costeiro Atlântico) e, ainda, o forte gradiente que assinala a passagem do ambiente de crosta continental superior para crosta do tipo oceânica.

O Mapa Bouguer mostra ainda fortes lineamentos de direção preferencial nordeste-sudoeste até a altura do meridiano 40°00'W. A partir daí todos os lineamentos tornam-se noroeste-sudeste até o limite oeste das folhas. Quanto à espessura da crosta continental superior na área, ela varia desde cerca de 32/33 km na costa até mais ou menos 38 km no limite oeste da Folha Itapetinga. Sugere-se que sejam feitos perfis terrestres de gravimetria e magnetometria com espaçamentos de 1 km entre as estações de medida, para melhor definição da complexa crosta da região.

MAPA BOUGUER COM INTERPRETAÇÃO ESQUEMÁTICA



— — — LIMITE DO CRATON
CM CINTURÃO MÓVEL
— — — GRANDES LINEAMENTOS GRAVIMÉTRICOS
XXXXXX DESCONTINUIDADE DE RIACHO DE SANTANA
LIMITE DOS BLOCOS BAHIA E VITÓRIA



CONVENÇÕES GEOFÍSICAS

MAGNETOMETRIA

FEIÇÕES PLANARES
PA Relevo magnético alto
PB Relevo magnético baixo
PM Relevo magnético médio

FEIÇÕES DE MACIÇOS
MB Provável maciço de rochas básicas
MI Provável maciço de rochas intermediárias

FEIÇÕES DIPOLARES
± D Prováveis intrusões do tipo "domine"

Contorno das feições magnéticas
Anomalia aeromagnética

FEIÇÕES LINEARES
Falha

GRAVIMETRIA

MAPA BOUGUER
+++Gs+++ Alinhamento de eixos positivos
– – Gs – – Alinhamento de eixos negativos
Falha

MAPA RESIDUAL
Anomalia gravimétrica residual positiva
+++Gs+++ Alinhamento de eixos positivos
– – Gs – – Alinhamento de eixos negativos
Falha

RADIOMETRIA

Anomalia aero-radiométrica
Anomalia radiométrica terrestre

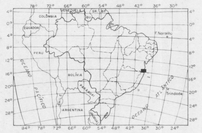
CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

Cidade
Vila
Povoado
Fazenda
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estrada Federal BR-101
Rio e riacho perenes
Rio e riacho intermitentes
Lagoa
Limite interestadual
Ponte

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO

Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia, 1:1.000.000, DNPM-CPRM, 1980.
Projeto Jiquiriçá-Belmonte 1:250.000 DNPM-SREM-ENCAL 1976; Projeto Integração Geológica-Geofísica Jiquiriçá-Belmonte 1:250.000 DNPM-CPRM, 1979.
Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, 1:50.000 SUDENE-SME-CBPM, 1977.
Projeto Rochas Alcalinas de Itarantim - Fase I, 1:50.000 Convênio SME/CBPM, 1976.

LOCALIZAÇÃO DAS FOLHAS



Base geográfica extraída das bases planimétricas elaborg das pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para as Cartas Imagens de Radar SD.24-Y-D e SD.24-Z-C, a serem editadas pelo Convênio DNPM - Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO - DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WGr. acrescidas as constantes 10.000 Km e 500km, respectivamente. Declinação magnética do centro da área, em 1983: 21°43' W. Cresce 7' anualmente.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA GEOFÍSICA

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1988

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

VITÓRIA DA CONQUISTA SD.24-Y-A	ILHÉUS SD.24-Y-B	ITACARÉ SD.24-Z-A
RIO PARDO SD.24-Y-C	ITAPETINGA SD.24-Y-D	CANAVIEIRAS SD.24-Z-C
ALMENARA SD.24-Y-A	GUARATINGA SD.24-Y-B	SANTO ANDRÉ SD.24-X-A

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de **Inácio de M. Delgado** (Depeq/Dimata).
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de **João P. das Neves** e elaboração de **Paulo José P. Gomes** e **Antonio C. Motta**.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até novembro de 1987.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA GEOFÍSICA
ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C
1:250.000

ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

NOTA EXPLICATIVA

A Carta Geoquímica da Folha Itapetinga/Canavieiras representa a síntese da reinterpretação dos dados geoquímicos, que tem como objetivo maior a caracterização e localização de áreas mais promissoras para mineralizações de sulfetos de Cu-Pb-Zn-Ag, que foram selecionados como elementos prioritários; além de Li-Nb-La-Y-Ba associados a pegmatitos e maciços alcalinos, uma vez que o contexto geológico regional favorece a presença de mineralizações relacionadas com estes tipos litológicos. Numa área restrita a sudeste de Perelândia, foram reavaliados dados geoquímicos referentes ao Au.

Os elementos Cu, Pb, Zn e Ag foram analisados nos Projetos Sulfetos do Grupo Rio Pardo e Pegmatitos de Itambé; Nb, La, Y, Ba, Sr e Zr nos Projetos Pegmatitos de Itambé e Rochas Alcalinas de Itarantim; Li, no Projeto Pegmatito de Itambé; e Au, no Projeto Sulfetos do Grupo Rio Pardo. Os elementos Cu, Pb, Zn, Li, Au e Ag foram determinados por espectrofotometria de absorção atômica(AA), enquanto que o Nb, La, Y, Ba, Sr e Zr foram por espectrografia ótica de emissão.

Os elementos Cr, Ni e Cu, analisados por absorção atômica(AA), em sedimentos de corrente, no âmbito do Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, na porção NW da folha de referência, mostram teores inexpressivos situando-se nas faixas do "background" e "baixo geoquímico". Não devemos esperar, portanto, a ocorrência, pelo menos em termos regionais de litótipos relacionados a "suítes" de rochas máficas/ultramáficas, nessas áreas, isto é, associações geoquímicas dos tipos Cr-Ni(-platinóides).

A Etapa Geoquímica foi desenvolvida em cinco fases: 1) Obtenção do Mapa de Pontos de Amostragem; 2) Obtenção dos Mapas de Teores; 3) Tratamento Estatístico dos Dados; 4) Elaboração dos Mapas Geoquímicos - Distribuição; e 5) Carta Geoquímica/Nota Explicativa.

O tratamento estatístico dos dados geoquímicos foi executado mediante o uso de gráficos de log-probabilidade. O valor do limiar foi consignado, quase sempre, próximo ao nível de frequência acumulada de 2,5%, no umbral de inflexão da curva, entre as duas populações de teores mais elevados.

Os Mapas Geoquímicos-Distribuição(realce) foram elaborados de acordo com o número de população, classificadas em cinco intervalos.

A Carta Geoquímica foi elaborada a partir dos Mapas Geoquímicos-Distribuição, de onde foram realçadas e selecionadas as áreas potencialmente favoráveis à presença de mineralizações e/ou "trends" geoquímicos ou metalogenéticos.

O traçado das faixas geoquímicas, baseia-se na "zoneação" geoquímica de elemento ou associações de elementos, cujos teores constituem áreas de "alto background" geoquímico e estão relacionados a diferentes tipos petrogenéticos. As "faixas geoquímicas" consideradas promissoras e/ou de interesse ao estudo metalogenético dos litótipos presentes nas folhas em apreço, de acordo com os critérios estabelecidos acima, serão descritos a seguir:

A - Associação Cu(Zn) de afiliação metamórfica regional e/ou de deslocamento.

No âmbito regional da Folha Itapetinga/Canavieiras, esta faixa é a que melhor se destaca em termos de agrupamentos de anomalias de cobre, com zinco subordinado.

O substrato geológico desta zona corresponde aos litótipos do Cinturão Granulítico-Charnoquítico (Cinturão Móvel Costeiro Atlântico), que apresentam esporádicas intrusões de corpos básicos.

Regionalmente, esta faixa mostra-se como sendo uma das mais promissoras com vistas a concentrações cupríferas, presumivelmente relacionadas a processos hidrotermais associados com rochas máficas.

O traçado da faixa geoquímica baseou-se em áreas de "alto background" em cobre, tendo sido utilizados os teores superiores a 19 ppm Cu, em sedimentos de corrente, para a sua demarcação.

Os condicionamentos geológicos impõem, contudo, uma especial cautela no tocante à interpretação das feições geoquímicas da área em apreço. É possível um enriquecimento supergênico nas concentrações metálicas de Cu e Zn, responsáveis pelos realces geoquímicos, nesses elementos, na região. Recomenda-se para esta faixa uma verificação mais detalhada em nível de "fill-in", envolvendo amostragem de sedimento de corrente.

B - Associação Ag(Cu,Zn) do tipo "strata-bound", de afinidade sedimentar, associada a rochas carbonatadas (Formação Serra do Paraíso).

A Formação Serra do Paraíso (Grupo Rio Pardo) é sobreposta discordantemente aos gnaisses/porfiroblásticos do Cinturão Granulítico-Charnoquítico.

Em que pese a carência de maiores subsídios geológicos/geoquímicos, esta faixa torna-se susceptível de pesquisas adicionais, objetivando uma melhor avaliação do significado das anomalias de prata. As interferências no processo analítico, devido ao mascaramento acarretado pelo cálcio, impõem, contudo, uma certa cautela na avaliação de anomalias de prata, em terrenos carbonáticos. Recomenda-se para esta faixa uma verificação em nível de "fill-in" envolvendo a amostragem de sedimento de corrente.

O caráter prospectivo desta faixa é reforçado pelo registro de expressivas concentrações de cobre, em rocha.

O traçado da faixa geoquímica baseou-se em áreas de "alto background" em prata, tendo sido utilizados os teores iguais ou superiores a 0,5 ppm Ag para a sua demarcação.

C - Associação Au(Pb, Zn, Cu) do tipo "strata-bound" de afinidade sedimentar.

Corresponde às coberturas do Grupo Barreiras e dos depósitos quaternários, sobre os metacarbonatos da Formação Serra do Paraíso e filitos da Formação Camacã (Grupo Rio Pardo), envolvendo parte da rede de drenagem entre os braços norte e sul do rio Salsa. Nesta área são evidenciadas expressivas concentrações anômalas de ouro, zinco, chumbo e cobre; além do registro de minerais traços, detectados através da análise mineralógica qualitativa, destacando-se o ouro, pirita, fosfato e calcopirita. Os resultados obtidos parecem indicar um caráter promissor com vistas a concentrações auríferas; ao mesmo tempo que a "suite" Pb-Zn-Cu, reforçada pela existência de pirita e calcopirita, parece tornar esta faixa igualmente favorável à mineralizações sulfetadas.

O traçado do limite exterior da faixa geoquímica reavaliada, baseou-se em áreas com associações de elementos anômalos (Au-Cu-Pb-Zn), tendo sido utilizados, para a sua demarcação, a área de influência de pequenas bacias de captação.

O caráter prospectivo desta faixa nos condiciona a recomendá-la a estudos de verificação em nível de "follow-up" envolvendo a amostragem de sedimentos de corrente e concentrado de minerais pesados (bateia), complementados por solo e rocha.

D - Associação Nb(Zr-Sr), relacionada a rochas alcali-sieníticas da Suite Intrusiva de Itabuna, no domínio do corpo alcalino de Itarantim, intrusivo na sequência litológica do Complexo Gnáissico-Migmatítico. Esta sequência é também encaixante, nesta área, de alguns corpos graníticos, veios de pegmatito e corpos de rocha básica.

No maciço alcalino foram individualizadas as seguintes facies: 1) Biotita-Nefelina-Sienito; 2) Aegerina-Sienito; 3) Aegerina-Nefelina-Sienito; 4) Quartzo-Sienito; 5) Gnaisses Fenitizados.

O traçado da faixa geoquímica baseou-se em áreas de "alto background" em nióbio, tendo sido utilizado os teores superiores a 119 ppm de Nb para a sua demarcação. O Sr e Zr mostram-se, também, como elementos de presença significativa, nas áreas de influência do maciço alcalino. Uma expressiva área de "baixo geoquímico" em nióbio pode ser observada na porção central da faixa geoquímica, e possivelmente reflete, pelo menos em grande parte, a presença de litótipos do embasamento arqueano (biotita-gnaisses).

A presença de ocorrências de nióbio neste domínio atesta a potencialidade deste bem mineral na área em apreço.

E - Associação La-Y(Li) relacionada aos corpos de pegmatitos encaixados na sequência da Cobertura Vulcano-Sedimentar Dobrada.

A ocorrência de minerais associados a pegmatitos é conhecida há várias décadas, nos municípios de Macarani e Maiquinique, como parte de uma província pegmatítica que se estende pelo sudeste da Bahia e se prolonga pelo nordeste de Minas Gerais.

A associação mineralógica dos pegmatitos é formada essencialmente por quartzo, feldspato e muscovita, tendo berilo, columbita-tantalita e turmalina, normalmente, como acessórios.

O traçado da faixa geoquímica baseou-se em áreas de "alto background" em lantânio, tendo sido utilizados os teores superiores a 120 ppm de La para a sua demarcação. Nesta faixa, a presença frequente de anomalias geoquímicas para La e Y, além de destaques para as anomalias de Li, em menor grau, certamente reflete a influência dominante de uma ascendência granítica-pegmatítica.

CONVENÇÕES GEOQUÍMICAS
ÁREAS ANÔMALAS REINTERPRETADAS

ELEMENTO	MATERIAL COLETADO	LIMIAR (ppm)
Cobre	Sedimento de Corrente	≥ 32
Chumbo	Sedimento de Corrente	≥ 37
Zinco	Sedimento de Corrente	> 108
Prata	Sedimento de Corrente	> 0,92
Lantânio	Sedimento de Corrente	≥ 450
Ítrio	Sedimento de Corrente	> 260
Nióbio	Sedimento de Corrente	≥ 310
Bário	Sedimento de Corrente	≥ 4000

BAIXO GEOQUÍMICO PARA LANTÂNIO

AMOSTRAS INDIVIDUAIS

- Pb(47) - Teor do Elemento em Sedimento de Corrente
- Cu(540) - Teor anômalo de Cobre em rocha
- Au - Teor anômalo de ouro em concentrado de bateia

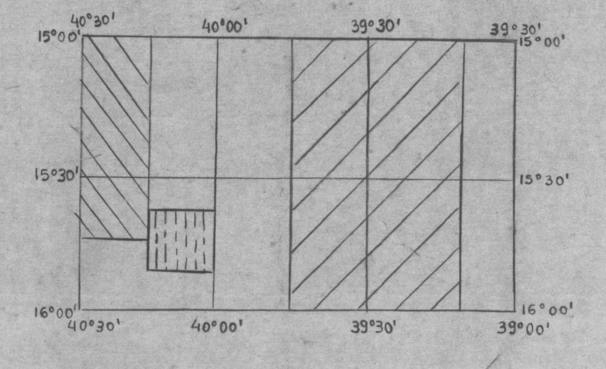
FAIXAS GEOQUÍMICAS

- Associação Cu(Zn) de afiliação metamórfica regional e/ou de deslocamento
- Associação Cu(Zn, Ag) do tipo "strata-bound" de afinidade sedimentar, associada a rochas carbonatadas.
- Associação Au(Pb,Zn,Cu) do tipo "strata-bound" de afinidade sedimentar associada a quartzitos, carbonatos e filitos e/ou placeres eluvio-coluvionares e aluviais do Terciário-Quaternário.
- Associação Nb(Zr-Sr) relacionada a rochas alcalinas
- Associação La-Y(Li) relacionada a pegmatito.

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

Cidade
Vila
Povoado
Fazenda
Limite estadual
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estrada federal e estadual — BR 101 BA 270
Ponte
Rio e riacho perenes
Rio e riacho intermitentes
Lago ou lagoa intermitente

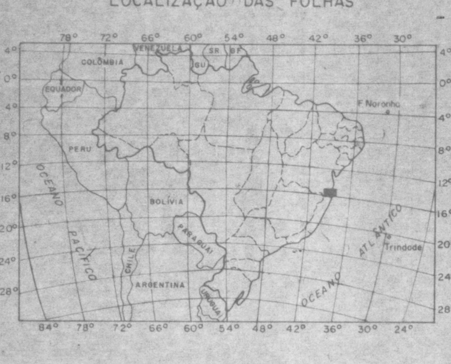
PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÕES



- Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, 1:50.000, SME-CBPM, 1976
- Projeto Pegmatitos de Itambé, 1:100.000, SME-CBPM, 1977
- Projeto Sulfetos do Grupo Rio Pardo, DNPM-CPRM, 1977.

Base geográfica extraída das bases planimétricas elaboradas pelo Projeto RADAMBRASIL (inéditas), para as Cartas Imagens de Radar SD.24-Y-D e SD.24-Z-C, a serem editadas pelo Convênio DNPM - Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO - DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°W Gr. acrescidas as constantes 10.000 Km e 500 km, respectivamente. Declinação magnética do centro da área, em 1983: 21°43' W. Cresce 7' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DAS FOLHAS



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA GEOQUÍMICA

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1988

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

VITÓRIA DA CONQUISTA SD.24-Y-A	ILHÉUS SD.24-Y-B	ITACARÉ SD.24-Z-A
RIO PARDO SD.24-Y-C	ITAPETINGA SD.24-Y-D	CANAVIEIRAS SD.24-Z-C
ALMENARA SE.24-V-A	PORTO SEGURO SE.24-V-B	MOGIQUIÇABA SE.24-X-A

CPRM
Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Inácio de M. Delgado (Depeg/Dimeta).
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João P. das Neves e elaboração de José Erasmo de Oliveira e Léo Rodrigues Teixeira.
Trabalho executado com base em informações disponíveis até novembro de 1987.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA GEOQUÍMICA
ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C
1:250.000

Dados Geocronológicos

Método Rb/Sr

Nº DE ORDEM	Nº DE CAMPO	Nº DE LABORAT.	ROCHA	IDADE CONVENCIONAL (m.a)	IDADE ISOCRÔNICA (m.a)	RAZÃO INICIAL	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
1	BA-69-8	BRUXELAS	FILITO	590±25			15°35'27" 39°30'34"	17,31,32,70
2	BA-69-13A	BRUXELAS	ARDÓSIA	686±35	650±170**	0,708	15°32'12" 39°12'04"	17,31,32,70
3	BA-69-17F	BRUXELAS	SODALITITO	976±122	685±26*	0,712	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
4	BA-69-17A	BRUXELAS	SIENITO	664±20	685±26*	0,712	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
5	BA-69-17B	BRUXELAS	SIENITO	673±20	685±26*	0,712	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
6	BA-69-17C	BRUXELAS	SIENITO	629±19	685±26*	0,712	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
19	CÃ-18	BRUXELAS	FILITO	616±30			15°33'25" 39°30'17"	17,31,32,70
21	CÃ-39	BRUXELAS	FILITO	654±29	650±170**	0,708	15°41'44" 39°32'23"	17,31,32,70
23	CÃ-75A	BRUXELAS	GNAISSE	1341±40			15°55'14" 39°33'16"	17,31,32,70
24	CÃ-75B	BRUXELAS	GNAISSE	1169±35			15°55'14" 39°33'16"	17,31,32,70
25	CÃ-78A	BRUXELAS	GNAISSE	4085±607			15°57'16" 39°33'16"	17,31,32,70
26	CÃ-78E	BRUXELAS	XISTO	1090±72			15°57'16" 39°33'16"	17,31,32,70
27	CÃ-78C	BRUXELAS	GNAISSE	1539±246	750**	0,713	15°57'16" 39°33'16"	17,31,32,70
28	CÃ-78D	BRUXELAS	GNAISSE	1015±163	866**	0,708	15°57'16" 39°33'16"	17,31,32,70
29	PB-33-27	BRUXELAS	FILITO	686±30			15°36'01" 39°30'19"	17,31,32,70
30	GH-8-7	BRUXELAS	GRANITO	634±35	650±170**	0,708	15°50'11" 39°38'18"	17,31,32,70
33	JD-231A	3524	MIGMATITO	873±57	580**	0,720	15°51'08" 39°36'02"	17,31,32,70
34	JD-231B	3525	MIGMATITO	773±61	580**	0,720	15°51'08" 39°36'02"	17,31,32,70
35	JD-231C	3681	MIGMATITO	1177±116	580**	0,720	15°51'08" 39°36'02	17,31,32,70
36	JM-BA-281B	5710	GNAISSE	3905±98	2680**	0,708	15°02'35" 39°56'55"	17,31,32,70
37	JM-BA-290B	5712	GNAISSE	2482±96			15°12'17" 40°16'24"	17,31,32,70
38	JM-BA-290C	5713	GNAISSE	2713±86	2690**	0,708	15°12'17" 40°16'24"	17,31,32,70
39	JM-BA-290E	5714	GNAISSE	2844±96	2690**	0708	15°12'17" 40°16'24"	17,31,32,70
40	JM-BA-290H	5715		2684±84	2690**	0,708	15°12'17" 40°16'24"	17,31,32,70
41	JM-BA-290I	5716	QUARTZITO	2362±71			15°12'17" 40°16'24"	17,31,32,70
43	JM-BA-291A	5717	GNAISSE	2855±159	2690**	0,708	15°14'11" 40°13'53"	17,31,32,70
44	JM-BA-291E	5718	GNAISSE	2617±81			15°14'11" 40°13'53"	17,31,32,70
45	JM-BA-292C	5719	XISTO	1078±78	750**	0,713	15°28'28" 40°21'16"	17,31,32,70
46	JM-BA-293A	5720	GNAISSE	828±41	750**	0,713	15°35'35" 40°05'11"	17,31,32,70
47	JM-BA-293B	5721	GNAISSE	888±33	866**	0,708	15°35'35" 40°05'11"	17,31,32,70
48	JM-BA-296A	5722	GNAISSE	912±58	750**	0,713	15°36'57" 39°52'14"	17,31,32,70
49	JM-BA-296B	5723	GNAISSE	873±42	750**	0,713	15°36'57" 39°52'14"	17,31,32,70
50	JMBA-296C	5724	GNAISSE	849±34	750**	0,713	15°36'57" 39°52'14"	17,31,32,70
51	JM-BA-299A	5725	MIGMATITO	1071	866**	0,708	15°58'22" 39°31'07"	17,31,32,70
52	JM-BA-299A	5725	MIGMATITO	873	866**	0,708	15°58'22" 39°31'07"	17,31,32,70
53	JM-BA-300A	5726	MIGMATITO	1326±180	750**	0,713	15°58'22" 39°32'16"	17,31,32,70
54	JM-BA-301	5727	GRANITO	877±96			15°52'30" 39°34'06"	17,31,32,70
55	JM-BA-304A	5729	GNAISSE	1402±154	750**	0,713	15°58'14" 39°33'38"	17,31,32,70
56	JM-BA-305C	5730	MIGMATITO	889±87			15°50'44" 39°31'09"	17,31,32,70

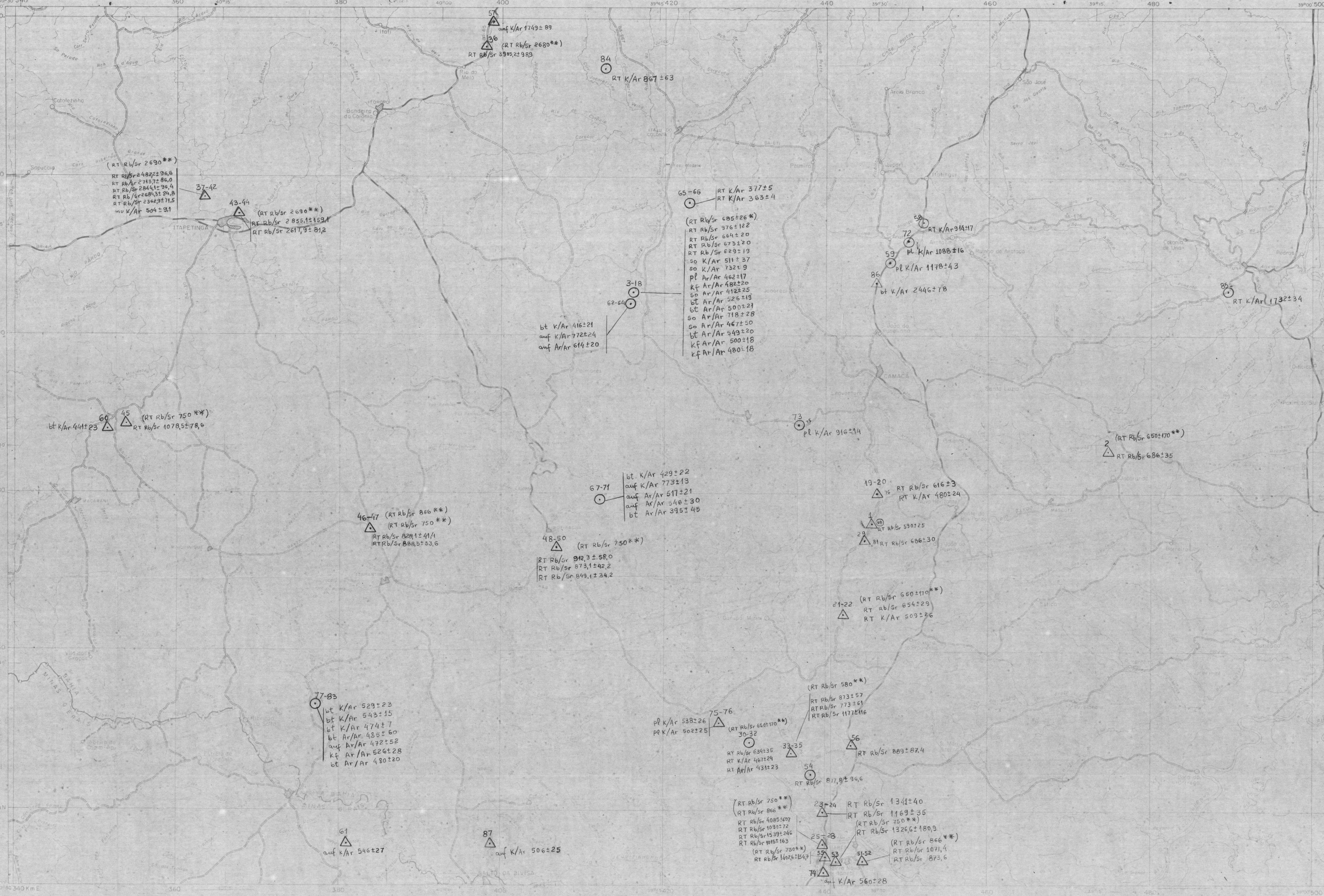
* ISÓCRONA VERDADEIRA ** ISÓCRONA DE REFERÊNCIA

Método K/Ar

Nº DE ORDEM	Nº DE CAMPO	Nº DE LABORATÓRIO	ROCHA	IDADE/ERRO (m.a)	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
7	BA-69-17E	2489	SODALITITO	511±37	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
8	BA-69-17F	2487	SODALITITO	732±9	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
20	CÃ-18	1834	FILITO	480±24	15°33'25" 39°30'17"	17,31,32,70
22	CÃ-39	1835	FILITO	509±26	15°41'44" 39°32'23"	17,31,32,70
31	GH-8-7	1836	TRAQUITO	467±24	15°50'11" 39°38'18"	17,31,32,70
42	JM-BA-290H	4837	GNAISSE	504±9	15°12'17" 40°16'24"	17,31,32,70
57	17B-88	1841	ANFIBOLITO	1749±89	15°00'17" 39°56'30"	17,31,32,70
58	0-60	2864	BASALTO	914±17	15°14'44" 39°26'55"	17,31,32,70
59	0-70-C	2763	DIABÁSIO	1178±43	15°17'35" 39°21'35"	17,31,32,70
60	ITA-37	2211	XISTO	441±23	15°28'53" 40°22'30"	17,31,32,70
61	ITA-104	2001	ANFIBOLITO	546±27	15°57'08" 40°06'04"	17,31,32,70
62	S-70-A	1563	SIENITO	416±21	15°20'11" 39°46'18"	17,31,32,70
63	S-88 A	1056	SIENITO	772±24	15°20'11" 39°46'18"	17,31,32,70
65	SCV-43	2858	TRAQUITO	377±5	15°13'22" 39°42'54"	17,31,32,70
66	SCV-43-R	2941	TRAQUITO	363±4	15°13'22" 39°42'54"	17,31,32,70
67	POTIG-1	1562	SIENITO	429±22	15°33'01" 39°49'29"	17,31,32,70
68	POTIG-3	1049	SIENITO	773±13	15°33'01" 39°49'29"	17,31,32,70
72	BA-69-4C	2755	DIABÁSIO	1088±16	15°16'22" 39°27'54"	17,31,32,70
73	CÃ-19	2732	DIABÁSIO	916±14	15°28'38" 39°35'20"	17,31,32,70
74	CÃ-81	1962	XISTO	560±28	15°59'03" 39°33'38"	17,31,32,70
75	GB-CAL	2332	MÁRMORE	532±26	15°49'14" 39°41'05"	17,31,32,70
76	GB-CAL	1831	MÁRMORE	502±25	15°49'14" 39°41'05"	17,31,32,70
77	ITAR-1	2730	SIENITO	529±23	15°47'12" 40°08'10"	17,31,32,70
78	ITAR-1	2914	SIENITO	543±15	15°47'12" 40°08'10"	17,31,32,70
79	ITAR-2-3	2628	SIENITO	474±7	15°47'12" 40°08'10"	17,31,32,70
84	SCV-11	2821	DIABÁSIO	867±63	15°04'22" 39°48'07"	17,31,32,70
85	UNA-700-C	2804	DIABÁSIO	1732±34	15°19'30" 39°05'13"	17,31,32,70
86	0780	0780	GRANULITO	2446±78	15°19'05" 39°30'00"	17,31,32,70
87	CB-4334	1842	ANFIBOLITO	506±25	15°57'08" 39°56'47"	17,31,32,70

ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



Base geográfica extraída das bases planimétricas elaboradas pelo Projeto RADAMBRASIL (inéditas), para as Cartas Imagens de Radar SD.24-Y-D e SD.24-Z-C, a serem editadas pelo Convênio DNPM - Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO - DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WGr. acrescidas as constantes 10.000 Km e 500 km, respectivamente. Declinação magnética do centro da área, em 1983: 21°43' W. Cresce 7' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DAS FOLHAS

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA GEOCRONOLÓGICA

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1988

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

VITÓRIA DA CONQUISTA SD.24-Y-A	ILHÉUS SD.24-Y-B	ITACARÉ SD.24-Z-A
RIO PARDO SD.24-Y-C	ITAPETINGA SD.24-Y-D	CANAVIEIRAS SD.24-Z-C
ALMENARA SE.24-V-A	PORTO SEGURO SE.24-V-B	MOGIQUIÇABA SE.24-X-A

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Inácio de M. Delgado (Depeg/Dimeta). Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João P. das Neves e elaboração de Odon Moraes Filho.
Trabalho executado com base em informações disponíveis até novembro de 1987.

Dados Geocronológicos

Método Ar/Ar

Nº DE ORDEM	Nº DE CAMPO	Nº DE LABORATÓRIO	ROCHA	IDADE/ERRO (m.a)	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
9	BA-69-17B	1	SIENITO	462±17	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
10	BA-69-17C	1	SIENITO	482±20	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
11	BA-69-17C	3	SIENITO	412±25	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
12	BA-69-17C	4	SIENITO	526±19	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
13	BA-69-17C	4	SIENITO	500±21	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
14	BA-69-17F	2	SODALITITO	718±28	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
15	BA-69-17D	9	SIENITO	467±50	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
16	BA-69-17D	10	SIENITO	549±20	15°19'14" 39°46'09	17,31,32,70
17	BA-69-17D	11	SIENITO	500±18	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
18	BA-69-17D	12	SIENITO	480±18	15°19'14" 39°46'09"	17,31,32,70
32	G-H-8-7	27	TRAQUITO	431±23	15°50'11" 39°38'18"	17,31,32,70
64	S-88-A	19	SIENITO	614±20	15°20'11" 39°46'18"	17,31,32,70
69	POTIG-3	18	SIENITO	517±21	15°33'01" 39°49'29"	17,31,32,70
70	POTIG-3	25	SIENITO	546±30	15°33'01" 39°49'29"	17,31,32,70
71	POTIG-1	-	SIENITO	395±45	15°33'01" 39°49'29"	17,31,32,70
80	ITAR-2,3	29/30	SIENITO	485±60	15°47'12" 40°08'10"	17,31,32,70
81	ITAR-2,3	29/30	SIENITO	472±52	15°47'12" 40°08'10"	17,31,32,70
82	ITAR-1	26	SIENITO	526±28	15°47'12" 40°08'10"	17,31,32,70
83	ITAR-1	26	SIENITO	480±20	15°47'12" 40°08'10"	17,31,32,70

Simbologia das Rochas

△ Gnaisse, migmatito, granulito
△ Anfibolito
△ Filito e ardósia
△ Mármore
○ Granito, sienito
○ Diabásio, basalto
○ Traquito

Simbologia dos Minerais Datados

so - sodalita
bt - biotita
anf - anfibólio
mu - muscovita
pl - plagioclásio
qz - quartzo
Kf - feldspato potássico

Convenções Geográficas

Cidade
Vila
Povoado
Fazenda e Sítio
Estrada pavimentada
Estrada c/revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estrada: Federal e Estadual — BR-101 BA 270
Ponte
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou Lagoa - intermitente
Divisa Interestadual

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA GEOCRONOLÓGICA
ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C
1:250.000

ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO

Mapa Geológico do Estado da Bahia, 1:1.000.000, SME-CPM, 1978; Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, SME-CBPM, 1975; Projeto RADAM- Folha SD.24, DNPM, 1980; Projeto Mapeamento Geológico da Folha Salvador, 1:100.000, SME-CBPM, 1976; Projeto Linha Setorial Geocronológica no Estado da Bahia, (1700±50 M.a), DNPM-CPRM, 1980.

Projeto Inhambupe-Belmonte, 1:50.000 (sedimentometria e aerogamaespectrometria) DNPM-CPRM-ENCAL, 1977; Projeto Integração Geológica-Geofísica Inhambupe-Belmonte, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1979.

Projeto Sul da Bahia, 1:250.000, DNPM- CPRM, 1978.

Projeto Sulfetos do Grupo Rio Pardo, 1:100.000; DNPM-CPRM, 1977.

Projeto Pesquisa de Itambé, 1:100.000, SME- CBPM, 1977

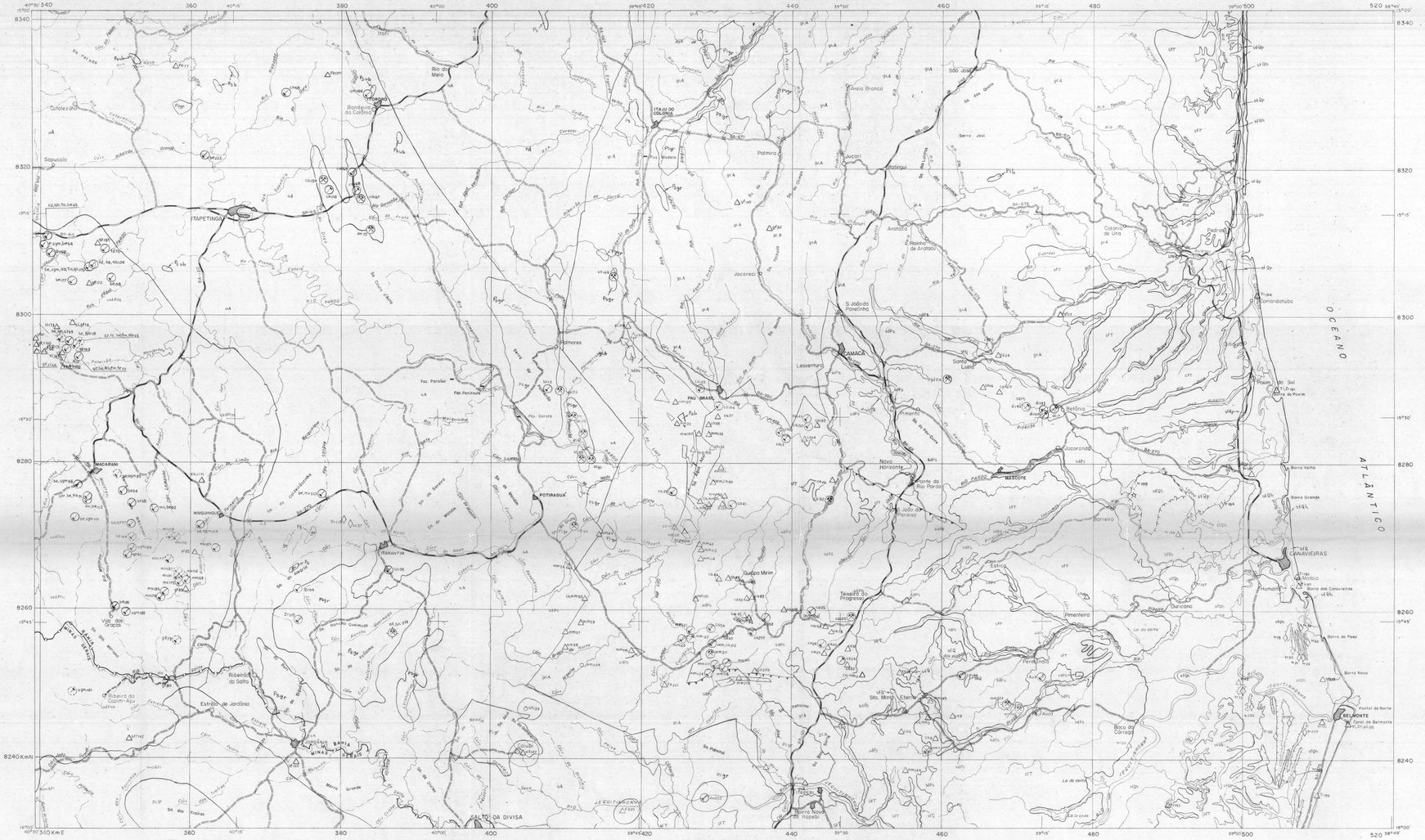
Programa de Mapeamento Geológico do Sul da Bahia, 1:50.000, CEPLAC, 1967- 1972.

Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, 1:50.000, DIGEM-SME-CBPM, 1977.

Projeto Turfa na Faixa-Costeira Bahia-Sergipe, DNPM-CPRM, 1983.

Mapa Geológico da Quaternária Costeira do Estado da Bahia (Texto explicativo), 1:250.000, SME - CPM, 1980.

Projeto Rochas Alcalinas de Itarantim - Fase I (1:25.000) e Fase II (1:10.000), SME - CBPM, 1976.



DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

Cenozóico: Quaternário - Q; Holoceno - Qh; Pleistoceno - Qp
Terciário - T
Proterozóico Superior - Ps
Proterozóico Inferior - Proterozóico Médio - Pim
Arqueano Indiviso - A; Arqueano Indiviso - Proterozóico Inferior - API
Intervalo de tectonismo, metamorfismo, magmatismo e erosão

DIVISÃO TECTONO - GEOLÓGICA

- Cobertura superimposta final
- Cobertura sedimentar dobrada
- Cobertura vulcano-sedimentar dobrada
- Granitóides
- Básicas
- Cinturão metamórfico vulcano - sedimentar
- Cinturão granítico-charnockítico
- Núcleos (cratônicos ou não) da área de cratonização (embasamento ou gnaisse) - g, remobilizados ou não
- Ultrabásicos
- Limite das unidades tectono - geológicas

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Fe - ferro
Sf - sulfetos
Py - pirita
Au - ouro
Ba - barita, F - fluor
Ni - níquel
Al - diamante
Am - amianto
Ti - titânio, Zr - zircônio
Se - berilo, Ta - tantalita, Sn - cassiterita, mu - moscovita, em - esmeralda, agu - água marinha, to - topázio, tm - turmalinas, fe - ferro, pe - pedras preciosas e ornamentais, ag - quartzo róseo, gr - granada
Cr - cromita
S - amianto
Ta - turfa
Ar - argilas, ca - calcita, ca - calcário dolomítico, dm - dolomito, em - mármore, ca - calcário dolomítico, mr - calcário, mr - mármore

"STATUS" DAS CONCENTRAÇÕES MINERAIS

- Indício
- Ocorrência
- Depósito
- Jazida
- Mina a céu aberto em exploração
- Mina a céu aberto paralisada e/ou abandonada
- Garimpo a céu aberto em atividade
- Garimpo a céu aberto paralisado e/ou abandonado
- Garimpo subterrâneo em atividade
- Garimpo subterrâneo paralisado e/ou abandonado
- Depósito extensivo aflorante
- Depósito extensivo não aflorante
- Furo que levou à descoberta da mineralização

INDÍCIO MINERAL : Presença ou concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, ainda sob avaliação mesmo em nível preliminar, potencialmente suscetível de indicar a localização de um depósito mineral de (L) ou de outra (s) substância (s).

OCORRÊNCIA MINERAL : Concentração mineral preliminarmente pesquisada, em que foram reconhecidas as principais características mineralógicas da rocha encaixante, mineral- minério, ganga, e se tem uma indicação aparente da extensão da mineralização, não sendo por si só economicamente apreciável ou que, por insuficiência de parâmetros técnicos-econômicos, não pode ser ainda caracterizada como depósito mineral.

DEPÓSITO MINERAL : Concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, cuja avaliação, em termos de reserva geológica, permite caracterizá-la como de interesse econômico ou potencial.

JAZIDA : Concentração mineral em que se realiza uma pesquisa segundo as exigências do Código de Mineração, ficando estabelecida a sua viabilidade de exploração econômica.

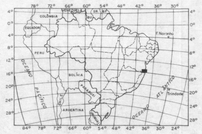
GARIMPO : Concentração mineral em exploração por processos rudimentares.

MINA : Jazida em exploração.

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

- Cidade
- Vila
- Povoado
- Fazenda
- Estrada pavimentada
- Estrada com revestimento solto
- Estrada secundária
- Profilia de estrada Federal
- Rio e riacho perenes
- Rio e riacho intermitentes
- Lagoa
- Limite interestadual
- Ponte

LOCALIZAÇÃO DAS FOLHAS



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

VITÓRIA DA CONQUISTA SD.24-Y-A	ILHÉUS SD.24-Y-B	ITACARÉ SD.24-Z-A
RIO PARDO SD.24-Y-C	ITAPETINGA SD.24-Y-D	CANAVIEIRAS SD.24-Z-C
ALMENARA SE.24-V-A	GUARATINGA SE.24-V-B	SANTO ANDRÉ SE.24-X-A

Base geográfica extraída das bases planimétricas elaboradas pelo Projeto RADAMBRASIL (inéditas), para as Cartas Imagens de Radar SD.24-Y-D e SD.24-Z-C, a serem editadas pela Comércio DNPM - Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO - DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WGr acrescidos as constantes 10.000 Km e 500km, respectivamente. Declinação magnética do centro da área, em 1985: 21°43' W. Cresce 7' anualmente.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1988

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Inácio de M. Delgado (Depea/Dimeta).
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João P. das Neves e elaboração de Odon Moraes Filho
Trabalho executado com base em informações disponíveis até novembro de 1987

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE RECURSOS MINERAIS
ITAPETINGA / CANAVIEIRAS
SD.24-Y-D / SD.24-Z-C
1:250.000